

# desafios da mobilidade na AML

Sofia Taborda

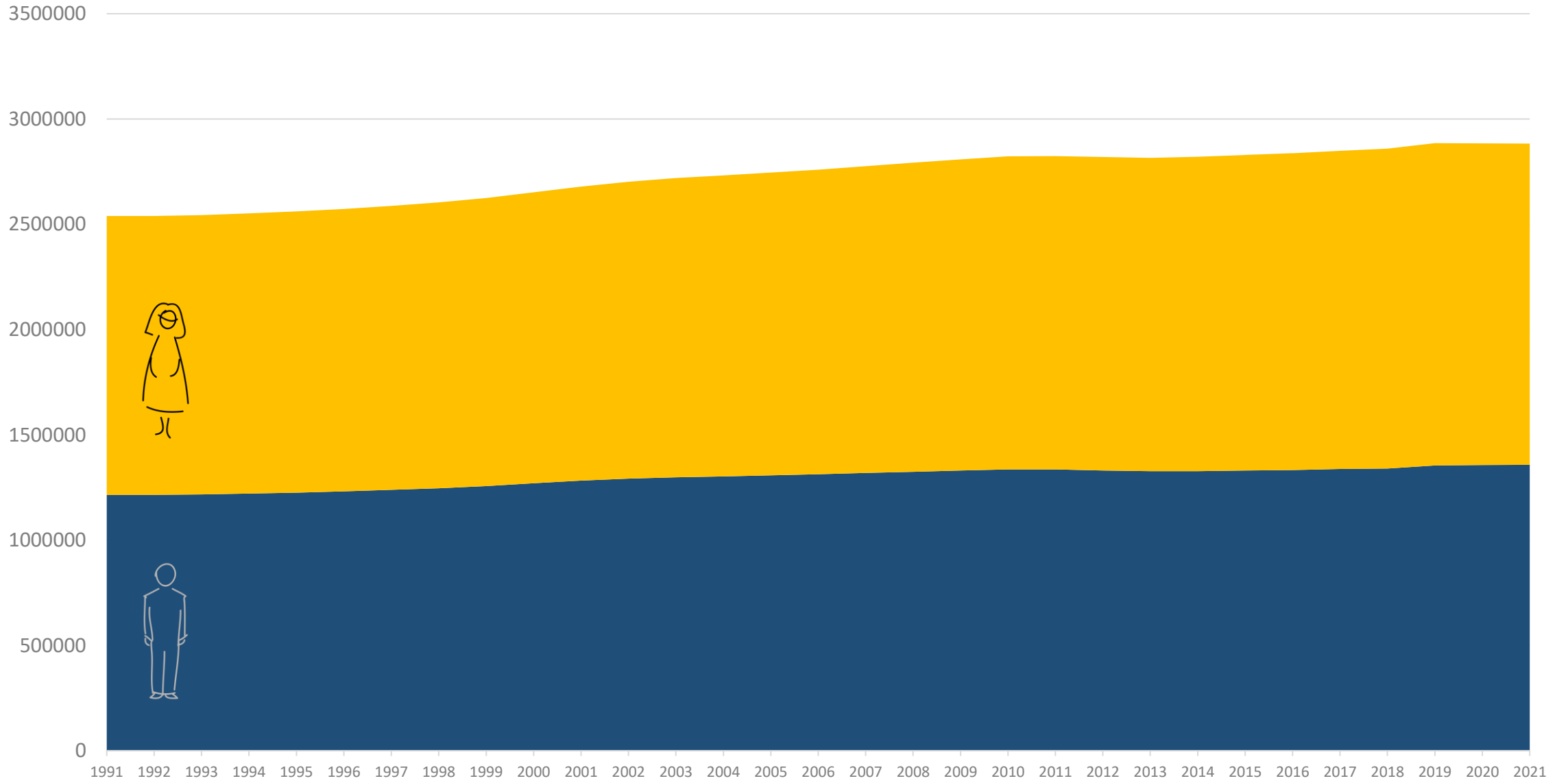
Perspetivas futuras sobre a mobilidade na Área Metropolitana de Lisboa - 10 maio 23

onde estamos

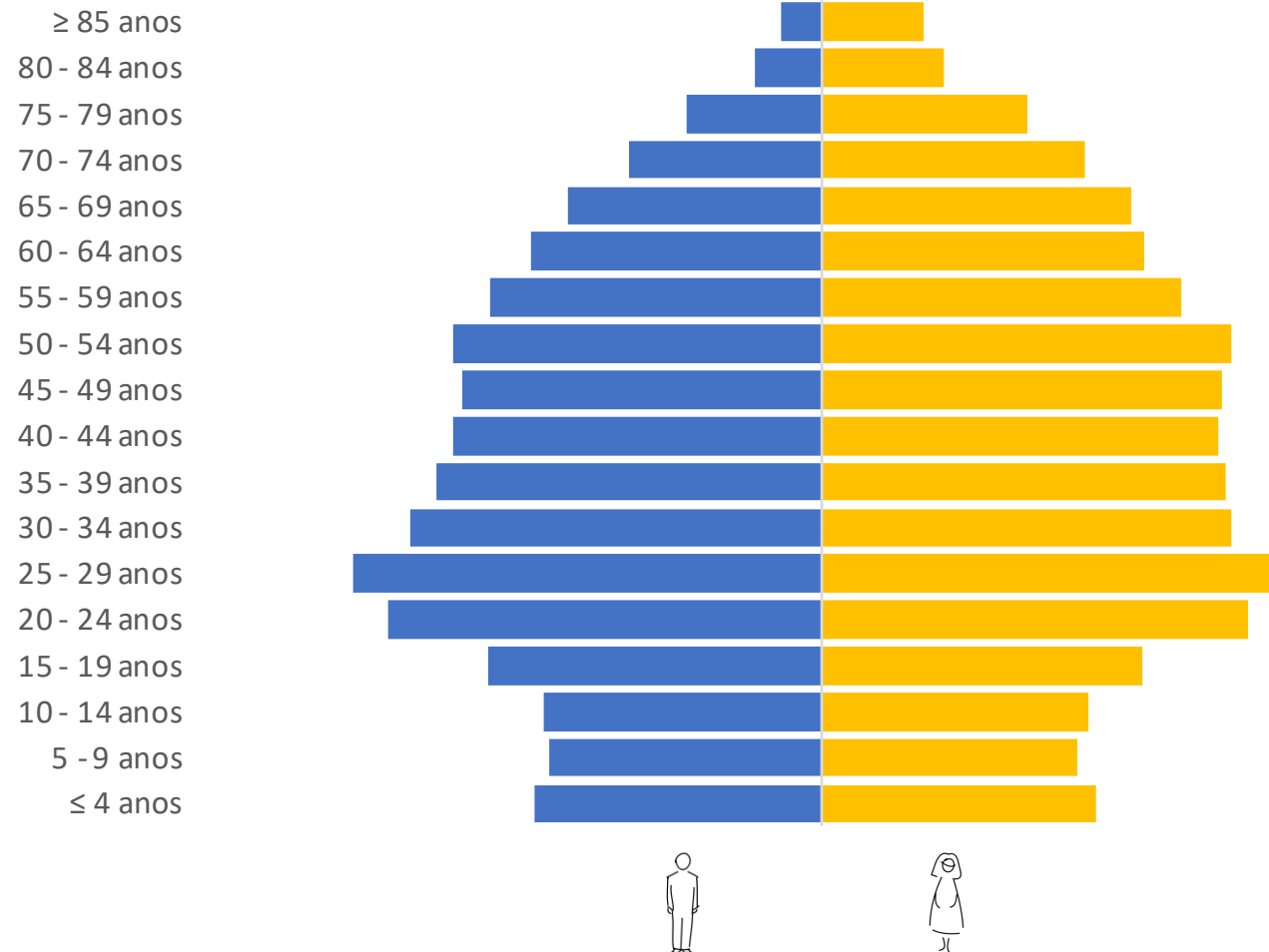
---

# (recordando) os grandes números

- 3.015 km<sup>2</sup> (~3% da área de Portugal)
- 27% da população total
- 29% das empresas do país
- 35,7% PIB e VAB nacional



2001



**1 em cada 5 pessoas** indica ter a sua  
**experiência de mobilidade condicionada**  
por deficiência ou incapacidade,  
temporária ou permanente



- 66% da população em idade ativa (15-64 anos)
- 50% da população ativa não trabalha/estuda no concelho de residência (668.823 pessoas)
- **Lisboa é responsável por 60%** dos movimentos

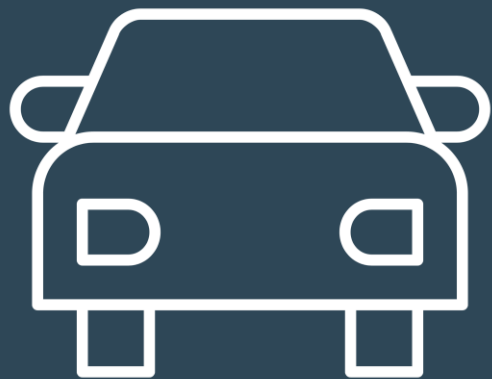


- 66% da população em idade ativa (15-64 anos)
- 50% da população ativa não trabalha/estuda no concelho de residência (668.823 pessoas)
- Lisboa é responsável por 60% dos movimentos
- Lisboa **acolhe cerca de 350.000** pessoas de concelhos vizinhos





- 66% da população em idade ativa (15-64 anos)
- 50% da população ativa não trabalha/estuda no concelho de residência (668.823 pessoas)
- Lisboa é responsável por 60% dos movimentos
- Lisboa acolhe cerca de 350.000 pessoas de concelhos vizinhos



55,8%



25,4%



16,5%



1,3%



0,5%

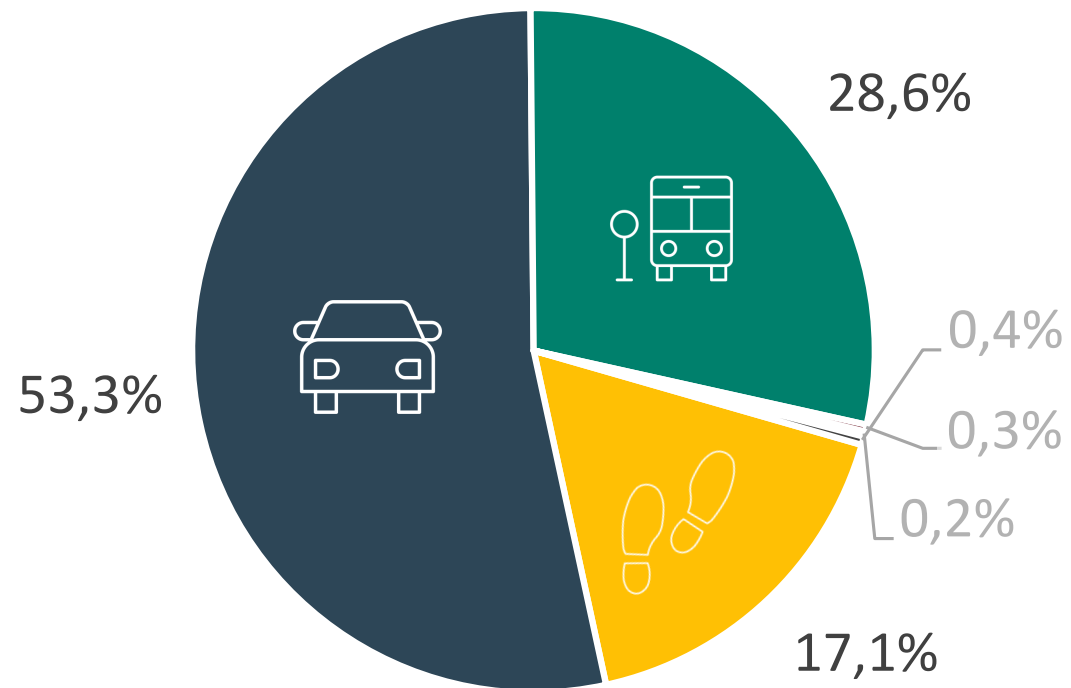
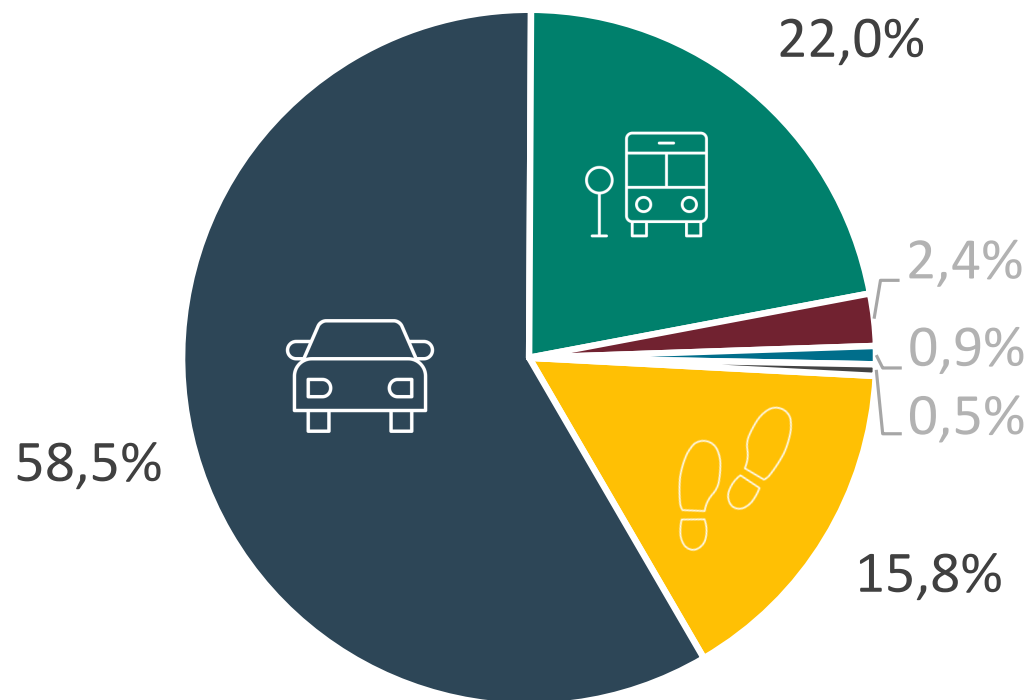


0,5%

# o uso do carro na aml

- distância média/deslocação:
  - como condutor: 12,8 km
  - como passageiro: 13,4 km
- 2,60 deslocações/dia
- duração média das deslocações diárias:  
72,5 min/dia (76,3U - 61,9ÑU)

# as diferenças de género



Fonte dos dados: Censos, 2021

# principais motivos para escolha de modo na aml

## uso do carro

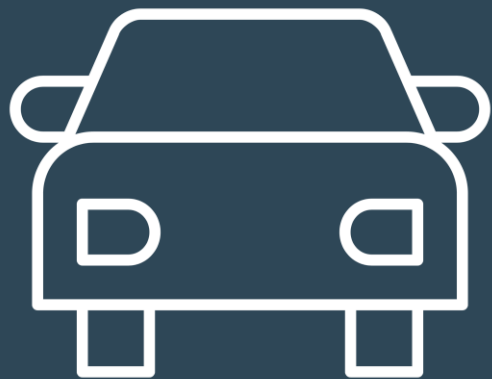
- Rapidez
- Rede de TP sem ligação direta ao destino
- Conforto/comodidade
- Ausência de alternativa
- Serviços de transporte público sem frequência ou fiabilidade necessária

## uso de transporte colectivo

- Rapidez
- Rede de TP tem ligação direta ao destino
- Custo
- Ausência de alternativa
- Não conduz/não tem transporte individual
- Facilidade no acesso

os desafios

---



55,8%



25,4%



16,5%



1,3%



0,5%



0,5%

# uma boa experiência de utilização

- fiabilidade de serviço
- jornadas sem descontinuidades
- eficiência das ligações
- conforto e comodidade (incl. segurança e acessibilidade)



# uma boa experiência de utilização

- Tem de ser fácil
- Tem de ser conveniente
- Tem de ser equiparada à do carro

# como?

- diversificar oferta com soluções que respondam às diferentes necessidades
- promover um sistema de transportes sem descontinuidades, trabalhando para uma maior articulação entre as diferentes soluções
- promover a mobilidade ativa e inclusiva
- mudar o foco



# as diferentes dimensões

- infra-estrutura física
  - redes, em particular, interfaces multimodais (intermunicipais)
  - acessibilidade
- infra-estrutura digital
  - harmonização e interoperabilidade de sistemas (informação e bilhética)
- serviços
  - propostas de valor, mais integradas e flexíveis
- maior colaboração entre sector público e privado
- repensar a forma de fazer política pública

# as metas ambientais para 2030

- > 30 milhões de automóveis com emissões zero
- 100 cidades europeias terão um impacto neutro no clima
- viagens colectivas regulares < 500 km deverão ser neutras em carbono
- a mobilidade automatizada será implantada em grande escala
- **em 2050... 90% de redução das emissões!**

reflexão final

---

# 1. descentralização vs lógica de bairro

1. descentralização vs lógica de bairro
2. expansão urbanística e redes

1. descentralização vs lógica de bairro
2. expansão urbanística e redes
3. análise do investimento, com base nos benefícios sociais e nas externalidades



# desafios da mobilidade na AML

Sofia Taborda

 <https://linkedin.com/in/sofiataborda>

 @s\_taborda